

Em nome da Santissima Trindade.
 Padre Filho, Esperito Santo, tres
 pessoas distinctas e hum só Deus
 verdadeiro em quem eu Anna
 Genoveva de Jesus bem verdadeira-
 mente creio como fiel Christão
 em cuja fé vivo e portado. mo-
 ver de terminas fazer o meu, tes-
 tamento e ultima vontade eo
 faço pela maneira seguinte

Primeiramente em comendo am^a
 alma a Deus Nosso Senhor e o Sua
 Mai Maria Santissima, para que
 interceda por ella quando este
 mundo partir

Se acentar de
 Inha = tambem
 ja falecida

Decho que sou natural do Santo Andradã
 Antonio da Provincia de Santa
 Catharina, filha legitima de
 Lucas Antonio das ja falecido
 e Genoveva Rosa de Jesus, que
 fui casada com Terenciano Jose
 da Silva de cujo matrimonio nas-
 cio filhos alguns e que b^o fali-
 cimento deste faço a segunda
 nupcias com Manuel Fonguin
 da Silva de que tam bem nas

mas tenho filhos alguns e por
isso sem herdeiros forçados paço
livremente de fora de meus bens

Nomeio para meus Testamen-
tos, o meu marido Manuel Joaz
da Silva e Joaz Marcos Pereira dicta-
dores aos quaes paço e rogo quei-
rao a certar a ^a testamentaria,
e cumprir minhas disposicoes em
tudo p^a a b^a e em juizo e fora de
le

Declaro que em razão de não ter her-
deiros forçados instituo por ome-
nico e universal herdeiro as ditas
meu marido Manuel Joaz da Silva

Declaro mais que dou liberdade
as minhas escravas Joazquina Criola
e Afrazia Paula

E por esta forma
desi por fim de este meu Testamento
e ultima vontade que p^a não sa-
ber ler nem escrever pedi a Joaz
Pereira Andrade que este escrevesse
e a meu rogo assignasse que depo-
is defeito meus feitos, e por apu-
lo conforme o dicto he p^a di

E Pei emandei que a meu sogro
a Cignace o qual dei por bem fir-
me e valiozo e rogo a Justica des-
ta Juyria que de em interino
Pimento de pimento qual quer nu-
llidade de Decreto Feito neste lugar
denominado Poco Fundo Terma
da Villa de São José na segunda
Camará da Provincia de Santa
Catharina 27 de Março de 1853

Aguardo da Testadora Anna Ge-
noveira de Jesus por não saber ler
nem escrever, e por o seu manda-
do
João Luis de Andrade

Approvações

Saibao quantos este publico ins-
trumento de approvações de testamen-
to e ultima vontade vivem que
no anno do estabelecimento do Novo
Senhor Jesus Christo de mil e oito
centos e noventa e tres aos vinte
e oito dias do mes de Março do
dito anno, nesta Villa de São
José na segunda Camara da
Provincia de Santa Catharina,
no lugar denominado Poco Fun-
do, sem cara de morada de Anna
Genoveira de Jesus, casada com
Manoel Paqueim de Silva con-
de em testamento vivo a sua cha-
mada, sendo a mesma a be-

ahi presente, reconhecida de mim
pela propria de que dou fe, e por
ella estando doente, de cama,
e nas em seu perfeito juizo e en-
tendimento de quando e como pa-
recer e das e deos testemunhas
presentes abaixo nomeadas
aproveitadas pelas seguintes
pelas que fir perante ellas, e res-
postas a perguntas que me der,
das suas propria e minhas e das
perante as mesmas testemu-
nhas, me foi entregue esta
ficha de papel luteira, escri-
ta em duas bandas, e qua-
tro linhas, que findo acon-
te de principiarei esta testemu-
nha, dizendo-me que era o meu
solemne testamento e ultima
vontade, que o mandava es-
crever por Joao Xavier de Aze-
vedo, que nao sabia ler nem
escrever, que depois de feito elle
foi lido, e o deitou conforme
tinha ditado, e por isso fuzido
ao mesmo que a seu rogo as-
signasse, o qual havia por
muito firme e valioso, e que via
se cumprisse e guardasse como
muito e constante e solido, e o-
quero a seguinte facianca: elle
sempre dar inteiro e cum-
primento e vigor, supellido qual
quer nullidade de Direito, e
que para sua maior validade
de guerra que em Tabella
o assignasse, e elle acerto
corri pela vista, e na pri-
meira banda depois da linha
de guerra esta sua testemu-
nha

João Carlos Lange
João Luiz de Andrade

Lançado no termo de abertura, aberto com
Luzes. Villa de S. José 1.º de Abril
de 1853

Lange

Tr. de abertura

No primeiro dia de maio de Abril
de mil oitenta e cinco e
trez annos, nesta Villa de S. José
em cara da residência do juiz
municipal obidado, João
Francisco de Sousa, e de cu
membros vim, ahi por elle
juiz foi aberto este testamen
to com a quem falleceu e huma ge
neral de S. José, que elle foi apu
sentado por João e Marcos. Su
ra de S. José, de que por cons
tentam este termo em que
apresenta como representant.
João Domingos de Sousa e S. José,
brevemente que o nomei.

Lange

João Marcos de S. José

Conclusão

No primeiro dia de maio de
Abril de mil oitenta e cin
co e trez annos, nesta Vil
la de S. José em cara do juiz
fallecido testamente conclua
as fôrmas e breves e obidado
João Domingos de Sousa, e
João Marcos de S. José

este termo. Eu David de Azevedo
escribo, e escrevo que o mesmo

Apresentado e lido na Cella do Juiz de
Paz, e o mesmo se registou, e o que
se quer no Estado de Pernambuco, e Terceiro
do N.º 12.º de Pernambuco, e Terceiro
do mesmo. O mesmo se fez em
testamentaria. Villa de São José do
20 de Abril de 1853.

Luiza

Pelo registro nº 2844
do D.º de Reg.º do Juiz de Paz
de São José do 5 de Abril de 1853

Luiza

Do primeiro dia de maio de 1853
deu-se este termo cincoenta
e sete annos, nesta Villa de São
José em meu Cartório, por parte
do Juiz Municipal e Cidades
João Francisco de Sousa, me
foi entregue este testamento
com a sua assignatura supra;
depois para constar, lavrei
este termo. Eu David de Azevedo
escribo, e escrevo que o mesmo
se fez em

testamento e canoal
paguim da Villa para accento
e freguesia desta testamentaria,
do qual dou fé. Villa de São José
20 de Abril de 1853.

David de Azevedo escribo

Termo de accento.

Esse no mesmo dia com
a sua assignatura supra, com
meu Cartório e comproum
pouco de primeiro testamen-
tario e canoal paguim da Villa

Flourens James de Castro Campos

[illegible]

Costa	
Tr. de collection et vente	450
Rasa	120
Vote	40
Initial.	90
Registre et de D.	1.440
Expende	2.500

Departa	720	
Mentura	—	—
Sella	—	—
		3:800
Conta	—	—
		4:760

Regentado a fl 90.80
D. 2.º de Regentes de los
tornados. *Manana*

visto em barra
 J. Lou 31 de maio 1854
 J. de S. Carlos,